



404º Aniversário

Santa Casa da Misericórdia de Canha

404 Anos da nossa Misericórdia e de misericórdia.

O Mundo atual e a ação das misericórdias

A globalização de uma ação tão necessária ao reconhecimento do direito inquestionável à vida, à ética e nobreza de valores, surge por génese intrínseca à nossa qualidade humana e revela-se sobre a forma de compaixão.

As misericórdias surgem provavelmente pela latência de um gene de bondade que teria mais tarde ou cedo que se revelar. Somos seres com uma tendência para sermos eminentemente bons. Vivemos em sociedades, em que a necessidade da existência de um lugar comum, aos valores que protegem a fragilidade e a indigência, tinha de ser criado.

Embora, apesar de estar subjacente a uma ideia de proteção dos mais desfavorecidos, socialmente torna-se por vezes difícil essa aceitação incondicional. A necessidade de equilíbrio entre a materialidade e a espiritualidade moveu a vontade de agir e criar.

É nesta grande linha de materialidade e espiritualidade que se baseiam as nossas ações de misericórdia, pautadas por sete obras corporais e sete obras espirituais que queremos aqui recordar.

Obras de misericórdia corporais:

- 1) Dar de comer a quem tem fome
- 2) Dar de beber a quem tem sede
- 3) Vestir os nus
- 4) Dar pousada aos peregrinos
- 5) Visitar os enfermos
- 6) Visitar os presos
- 7) Enterrar os mortos.

Obras de misericórdia espirituais:

- 1) Dar bons conselhos
- 2) Ensinar os ignorantes
- 3) Corrigir os que erram
- 4) Consolar os tristes
- 5) Perdoar as injúrias
- 6) Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo
- 7) Rezar a Deus por vivos e defuntos.

Tendo as misericórdias, como princípio uma base católica, a universalidade da ação humana no decorrer dos tempos tornou-a igualmente universal e passou a poder olhar o ser humano enquanto tal e não pela sua religião.

Nos dias de hoje, ainda existe um longo caminho a percorrer, a discriminação das religiões continua a amordaçar em muitas partes do planeta, a nossa religiosidade para com a condição humana, daí a importância da faceta humana, a determinação, capaz de “*mover montanhas*”.

A determinação faz parte da vida. Ela é o motor que leva a romper com o comodismo e o desvio do olhar, para aquilo que nos pode causar desconforto.

A determinação sempre fez com que a história se pudesse reescrever e lançar iniciativas que marcaram, marcam e marcarão o percurso da nossa “*raça*”, enquanto reconhecedores da nossa humanidade.

Dia 16 de Agosto celebrar-se-á mais um aniversário da nossa Misericórdia. A determinação dos nossos ancestrais antepassados remonta então a 404 anos a esta data e terá sido no ano de 1616 que pela primeira vez surge esta instituição no “*povoado*” da Vila de Canha.

Importantíssimo relembrar que a história riquíssima da nossa misericórdia, está bem patente nos atuais corpos dirigentes, a memória continua bem viva, por aqueles que ao longo de quatro séculos fizeram jus e entrega ao seu irmão mais desfavorecido, colocando à sua disposição todo o seu saber e bondade.

Vivemos tempos de mudança, com direções que vertiginosamente tendem a alterar o sentido dos valores morais e da ética humana.

Questionar mais do que nunca o caminho a seguir, em cada momento do pulsar da nossa Instituição, é dar sentido à nossa existência, mas mais do que questionar, urge ter memória viva de todo o nosso passado e ver que “*não vão longe*” os tempos de início, em que os desafios apenas são os “*mesmos*”, embora com outra roupagem.

16 de Agosto de 2020 – 404anos – Comemoração do Aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

Este ano as comemorações do dia de aniversário da nossa Santa Casa ficarão em “*modo interno*” atendendo à situação que se vive atualmente, mas não deixarão de ter a sua centralidade na lembrança de todos os “*construtores*” que a fizeram.

A Mesa Administrativa na sua reunião ordinária de dia 6 de Agosto de 2020, revendo a importância desta data, como marco de uma organização ímpar ao longo de séculos, não a poderia deixar passar em claro. Concordou assim por unanimidade, restringir a comemoração à comunidade residente e colaboradores. Com esta medida, pretende proteger e evitar aglomerados de pessoas que possam vir a colocar em risco a saúde comum.

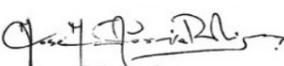
Pretende-se, no entanto, ter bem patente a efeméride, como marco necessário para fortalecer as ligações entre todos, pois todos são enquanto presentes, misericórdia.

Com a dignidade subjacente ao evento, ela será comemorada no dia 16 com funcionários e utentes e no dia 17 com os restantes funcionários.

Bem-haja a todos os irmãos e outros potenciais convidados, individuais ou institucionais que não poderão estar presentes.

A compreensão para com esta singela comemoração que visa sobretudo, relembrar o quanto somos a existência e a garra de continuar a lutar, para que a pandemia atual seja minimizada na sua ação tão nefasta para com a comunidade sensível que servimos, será por si, cremos, suficiente para abertura de alma e coração que iluminará o nosso caminho.

Obrigado.
Santa Casa da Misericórdia de Canha.
A Provedoria


O Provedor
(José Manuel Correia Rodrigues)